

Comunicação

Relato de *Heterospizias meridionalis*, gavião-caboclo (Accipitriformes: accipitridae), preso em linha de pesca

Report of Heterospizias meridionalis, Savanna hawk (Accipitriformes: accipitridae), trapped in a fishing line

Aloysio Souza de Moura^{1*}, Vinivenci Filipe Pereira de Lima e Silva², Felipe Santana Machado³, Marco Aurélio Leite Fontes⁴

¹Biólogo, Doutor em Ecologia Florestal, ZETTA/UFLA, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA).

²Programa de graduação em Engenharia Florestal. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA).

³Biólogo, Pós doutor em ecologia florestal. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA).

⁴Professor. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA).

*Autor correspondente: thraupidaelo@Yahoo.com.br

RESUMO Muitas espécies de aves brasileiras costeiras se prendem a materiais de pesca, como redes e linhas com anzóis, descartados no oceano, porém, relatos de espécies continentais são inexistentes. Apresentamos aqui o relato inédito de um gavião preso à material de pesca descartado as margens de uma represa hidrelétrica na região central do estado de Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: ave; isca artificial de pesca; espécie continental.

INTRODUÇÃO

No Brasil ocorre até o presente momento 46 espécies de aves da família Accipitridae (PIACENTINI et al., 2015), e entre elas a que é popularmente conhecida como gavião-caboclo, *Heterospizias meridionalis* (LATHAM, 1790).

O gavião-caboclo é uma ave que ocorre em todo o Brasil, em áreas abertas, campos e cerrados, e possui uma dieta diversificada, alimentando-se de pequenos mamíferos, lagartos, cobras, rãs, sapos e insetos (SICK, 1997; SOUZA, 2004).

Este manuscrito tem por objetivo relatar o registro de um indivíduo jovem de *H. meridionalis* preso a linha de pesca, o que é relato apenas em áreas costeiras,

descartada as margens de uma represa hidrelétrica.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente registro foi obtido durante uma visita técnica de estudo de fauna no encontro do córrego Riacho da Porta com a represa de Três Marias (18°32'24,82"S /45°10'10,18"O elevação 570m), no município de Três Marias, centro do estado de Minas Gerais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 14/01/2021, em retorno de uma visita técnica, por volta de 19:00 h, um indivíduo jovem de *H. meridionalis* foi registrado preso em um anzol de isca artificial tipo Soft minhoca, em uma linha de pesca

(Figura 1), que estava agarrada a uma árvore de Sambaíba, *Curatella americana* (Dilleniaceae) no encontro do

Figura 1. Jovem de *Heterospizias meridionalis*, gavião-caboclo, preso a linha de pesca. Três Marias, Minas Gerais. Imagens obtidas de filmagens no momento do resgate. Filmagem: Vinvenci Filipe Pereira de Lima e Silva.



córrego Riacho da Porta com a represa de Três Marias, no município de Três Marias, centro do estado de Minas Gerais.

A ave foi resgatada, e ao detectarmos que não estava com ferimentos que a impedisse de voar foi libertada na mesma região.

Possivelmente a ave se prendeu a esta linha de pesca por confundir a isca artificial tipo Soft minhoca com uma presa, pois a coloração realística da isca (marrom avermelhada) associado ao movimento gerado pelo balanço do vento sugeriu a ave o movimento de um inseto, o que nos faz refletir sobre o quão são perigosos para as aves (e para a fauna em geral) esse tipo de material que fica agarrado em árvores de locais de prática da pesca, mostrando que acidentes envolvendo materiais de pesca não são restritos a paisagens litorâneas onde envolvem apenas espécies marinhas.

Destacamos que na literatura não há menção de aves de rapinas continentais presas a materiais de pesca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos e destacamos que resíduos de materiais de pesca esportiva (linha e anzóis) em rios e represas hidrelétricas, assim como os resíduos de pesca comercial nos oceanos, poluem o ambiente além de gerar ferimentos e até mesmo risco de morte em elementos da fauna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SOUZA, D. G. S. **Todas as aves do Brasil**. Feira de Santana: Dall. 2004.
- PIACENTINI, V. Q.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; MAURÍCIO, G. N.; PACHECO, J. F.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; SILVEIRA, L. F.; BETINI, G. S.; CARRANO, E.; FRANS, I.; LEES, A. C.; LIMA, L. M.; PIOLI, D.; SCHUNK, F.; AMARAL, F. R.; BENCKE, G. A.; COHN-HAFT, B. M.; FIGUEREDO, L. F. A.; STRAUBE, F. C.; CESARI, E. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 23, n. 2, 91-298. 2015.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997.